



**Anexo da Rede de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)
à Declaração Ministerial do Trabalho e Emprego do G20 de 2024
22 de julho de 2024**

Abordagens do G20 para Segurança e Saúde no Trabalho

Condições de trabalho seguras e salutaras são essenciais para um trabalho digno. As Mudanças Climáticas muitas vezes ameaçam a segurança e a saúde dos trabalhadores, tornando a prevenção do estresse e das lesões resultantes do calor no local de trabalho uma prioridade para organizações intergovernamentais e governos em todo o mundo, conforme exigido.

Reafirmamos o reconhecimento de um ambiente de trabalho seguro e salutar como no marco sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho da OIT. É crucial desenvolver políticas, regulamentações e sistemas de conformidade eficazes, de acordo com as circunstâncias nacionais, que garantam que os locais de trabalho estejam livres de riscos excessivos relacionados ao estresse térmico, que representam riscos significativos para os trabalhadores em diversos setores e ocupações. Trabalhadores em ambientes fechados, como minas subterrâneas, siderúrgicas, cozinhas e armazéns, bem como locais de trabalho ao ar livre, como construção, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e ocupações marítimas, são particularmente vulneráveis ao estresse térmico. A prevenção da exposição ao calor excessivo não apenas contribui para o bem-estar físico, mental e geral dos trabalhadores, mas também oferece benefícios adicionais, como redução dos custos de saúde e proteção social e melhoria do bem-estar da família e da comunidade, bem como da produtividade e continuidade operacional.

Enfatizamos a importância de priorizar a segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores e de gerenciar os riscos conforme necessário por meio de medidas de proteção e prevenção para mitigar o estresse térmico. Pedimos a reafirmação urgente de uma cultura de prevenção e desenvolvimento de novos métodos de gerenciamento de risco, de acordo com as circunstâncias nacionais, incluindo controles administrativos e organizacionais acompanhados de soluções convencionais como controles de engenharia e comportamento e o uso aprimorado de equipamentos de proteção individual.

Em seguimento, concordamos que os trabalhadores e seus representantes devem ter uma voz forte na busca de soluções cooperativas junto aos empregadores para reduzir o estresse térmico e lesões. Além disso, salientamos o papel indispensável de mecanismos eficazes de diálogo social e de consulta na definição de políticas e medidas de segurança e saúde no trabalho. Isso garante o envolvimento ativo de trabalhadores e empregadores nos processos de tomada de decisão e promove uma cultura sólida de saúde e segurança nos locais de trabalho.

Além disso, acreditamos que as autoridades reguladoras e as inspetorias do trabalho devem intensificar seus esforços conforme necessário e adotar abordagens inovadoras necessárias, incluindo a integração de novas tecnologias, para enfrentar esses desafios sem precedentes.



Reconhecendo que os desafios impostos pelo estresse térmico nos locais de trabalho só podem ser enfrentados de forma eficaz por meio da cooperação nacional e internacional, nós nos comprometemos a apoiar as discussões e melhorar a cooperação entre as principais partes interessadas nos níveis nacional e internacional. Isso inclui a troca de conhecimentos, o compartilhamento de melhores práticas e o desenvolvimento de respostas eficazes a esses desafios. Também reconhecemos a importância de iniciativas globais bilaterais e multilaterais focadas no estresse térmico, incluindo a Campanha contra o Calor Extremo lançada pela Parceria Brasil-EUA pelos Direitos dos Trabalhadores e o Fundo Visão Zero. Essas iniciativas contribuem significativamente para melhorar a segurança e a saúde no local de trabalho.

Agradecemos aos membros do G20 e aos membros convidados participantes por sua colaboração e esforços em reconhecer a importância de prevenir o estresse térmico e encontrar soluções para prevenir lesões relacionadas ao calor. Agradecemos também ao Brasil, na Presidência do G20 em 2024, por focar nessa questão crítica e por propiciar um fórum para a Reunião Anual da Rede de SST do G20 e a sessão especial sobre estresse térmico.